

# Abril 2026

## Resultado mensal e análise de mercado

### Destaques

**Brasil:** Apesar da piora nas projeções de inflação decorrente da alta do petróleo, o Banco Central do Brasil deu continuidade ao ciclo de queda dos juros, mas sinalizou uma postura mais cautelosa para as próximas decisões em virtude da conjuntura atual. Já bolsa de valores registrou leve queda no mês, enquanto os ativos de renda fixa, especialmente os títulos públicos, tiveram bom desempenho e contribuíram para o nosso resultado.

**Exterior:** A escalada do conflito no Oriente Médio elevou as preocupações com a dinâmica dos preços globais, devido à alta do petróleo e as interrupções em rotas logísticas estratégicas. Esse cenário tende a pressionar as projeções de inflação no curto prazo, especialmente em economias mais sensíveis ao petróleo e gás.

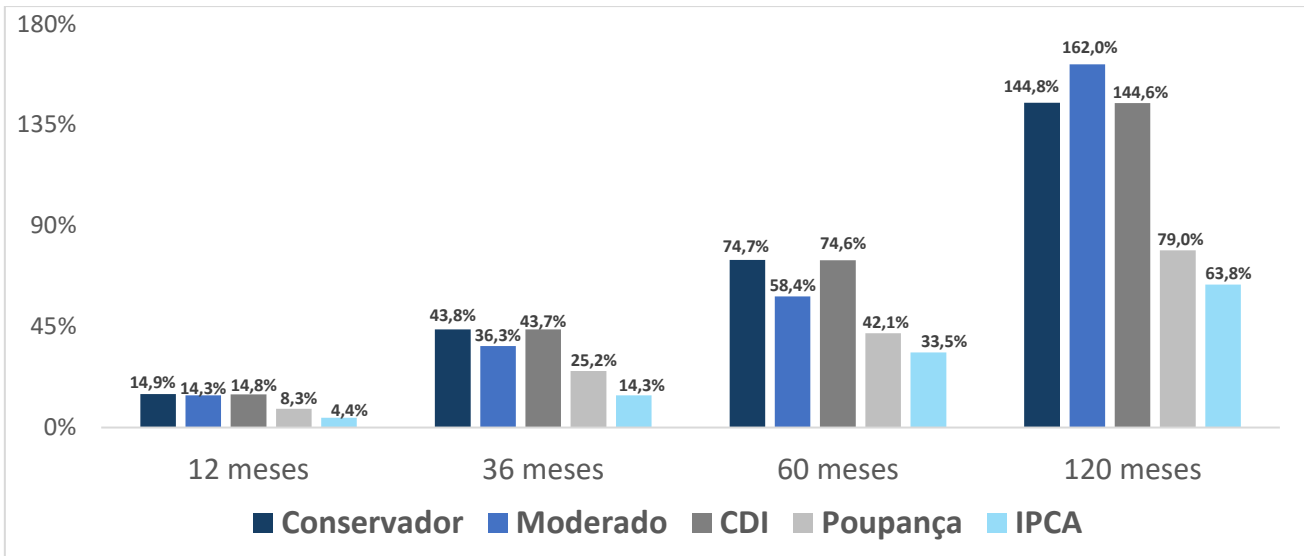
Mesmo neste cenário de instabilidade, o **Perfil Moderado rendeu +1,54%**, influenciado pela diversificação dos investimentos, com resultado positivo nos títulos públicos (+1,8%) e bolsa de valores (-0,1%). Já a rentabilidade do **Perfil Conservador foi de +1,08%**, reflexo da alocação em ativos indexados ao CDI. (prévias, sujeitas a pequenos ajustes).

Segue abaixo a tabela com as rentabilidades anuais comparadas a outros indicadores de mercado:

	Abr/26	2026	2025	2024	2023	2022	2021	2020
<b>Perfil Conservador</b>	<b>1,08%</b>	<b>4,56%</b>	14,4%	5,6%	-	-	-	-
<b>Perfil Moderado</b>	<b>1,54%</b>	<b>5,19%</b>	16,5%	0,6%	14,9%	8,6%	5,1%	6,6%
<b>CDI</b>	<b>1,09%</b>	<b>4,54%</b>	14,3%	10,9%	13,0%	12,4%	4,4%	2,8%
<b>Poupança</b>	<b>0,67%</b>	<b>2,66%</b>	8,3%	7,0%	8,0%	7,9%	3,0%	2,1%
<b>Inflação (IPCA)</b>	<b>* 0,70%</b>	<b>2,63%</b>	4,3%	4,8%	4,6%	5,8%	10,1%	4,5%

(\*) Expectativa de mercado de acordo com o Boletim FOCUS.

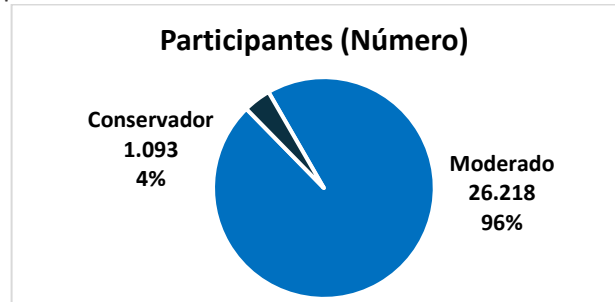
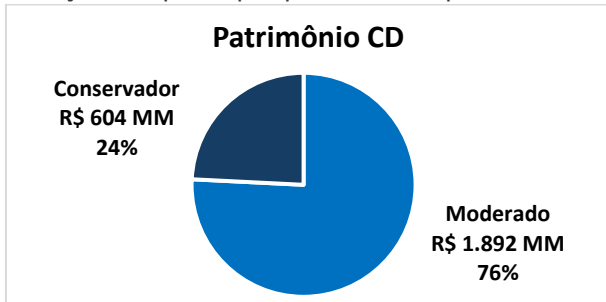
Rentabilidade acumulada em períodos mais longos comparada a outros indicadores de mercado:



Nota: Início dos Perfis a partir de jul/24. Resultados anteriores consideram o histórico da WEGprev para o Perfil Moderado e o CDI para o Perfil Conservador. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

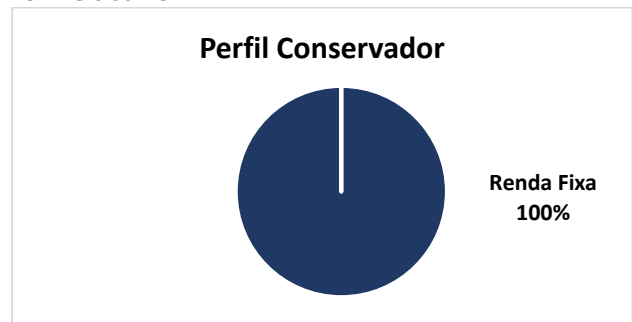
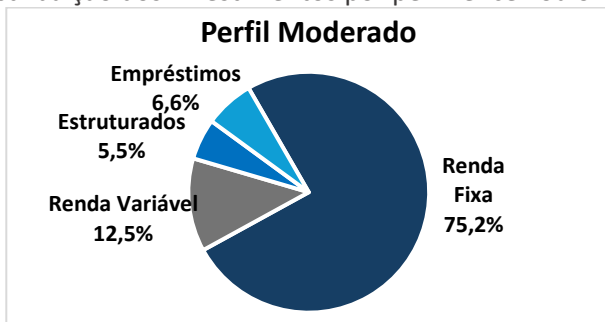
## Perfis de Investimentos (para saber mais, [clique aqui](#))

A distribuição dos perfis por patrimônio e por número de participantes encerrou o mês conforme abaixo:



CD: Contribuição Definida (Renda Financeira)

A distribuição dos investimentos por perfil encerrou o mês conforme abaixo:



## Cenário Econômico:

A economia doméstica passa por um momento de atenção, com crescimento mais lento e consumidores cautelosos, devido aos juros elevados e a piora nas projeções de inflação que, segundo o boletim Focus divulgado pelo Banco Central, deve encerrar o ano em 4,9%, significativamente acima da meta de 3,0%. Por outro lado, as projeções de inflação de médio-longo prazo seguem em linha, o que vem reduzindo a pressão nos juros futuros.

O Banco Central realizou mais um corte de 0,25% na taxa de juros, dando continuidade ao processo de redução iniciado em março. Com a decisão, a taxa de juros passou de 14,75% para 14,50% ao ano. Mesmo com o corte, o BC sinalizou cautela para os próximos passos, indicando que novas reduções podem acontecer, mas de forma moderada, acompanhando a evolução da economia e das expectativas de inflação.

Apesar da expectativa de queda nos juros ao longo do ano, as preocupações com o endividamento público continuam pressionando o governo. A dívida bruta ultrapassou 80% do PIB, sendo o maior percentual desde a pandemia. Já o déficit nominal anualizado atingiu R\$ 1,2 trilhões no acumulado de 12 meses, registrando o maior rombo fiscal anual da série histórica, iniciada em 2002.

No segmento de renda fixa, o IMA-B, que é um índice formado por títulos públicos atrelados ao IPCA, registrou alta de +1,81% no mês e acumula alta de +4,85% no ano.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa brasileira, encerrou o mês em leve queda de -0,1%, mas ainda sustenta alta de +16,3% no ano. No mês, o índice foi sustentado pelas empresas produtoras de petróleo, enquanto uma boa parcela de empresas domésticas teve desempenho negativo. No ano, os investidores estrangeiros já ingressaram em torno de R\$ 60 bilhões na bolsa brasileira, contribuindo para o forte desempenho do índice.

No cenário internacional, a escalada do conflito entre os Estados Unidos e o Irã elevou o temor dos agentes de mercado, diante do forte potencial inflacionário provocado pela alta do petróleo e de seus possíveis impactos sobre a economia global, como aumentos dos juros e redução do crescimento econômico.